



O GATO QUE COMIA COUVE-FLOR

Sônia Barros

PROJETO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR GUIA DO PROFESSOR

Este guia tem em vista uma abordagem interdisciplinar de um dos aspectos da obra *O gato que comia couve-flor*: a alimentação. Objetiva desenvolver nos alunos tanto o espírito crítico quanto a criatividade.

As atividades aqui sugeridas estão divididas em três partes. Na primeira, procura-se motivar os alunos a ler integralmente o livro. Na segunda, o objetivo é fazer uma ponte entre a obra e o contexto das crianças, estimulando-as a consumir alimentos mais saudáveis. Na terceira parte, buscamos orientar a elaboração de um “comidicionário” (dicionário de comidas).

MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA

1. É importante que se crie um ambiente diferente na sala de aula. Se houver sala de leitura, melhor ainda, ela poderá ser utilizada, assim como algum outro espaço da escola onde os alunos possam ficar mais à vontade. Na impossibilidade de outro espaço, a sala de aula pode ser transformada, dispondo-se as carteiras em círculo ou afastando-as para as laterais e permitindo que os alunos se sentem no chão.
2. Peça aos alunos que se acomodem bem, fechem os olhos e ouçam, em silêncio, uma música instrumental tranquila. Essa música pode ser do tipo *new age* ou clássica (Bach, Mozart, Vivaldi, etc.), num tempo aproximado de cinco minutos. É importante que se consiga silêncio entre os alunos. No final da música peça a eles que abram os olhos e leia em voz alta a primeira estrofe do livro *O gato que comia couve-flor*.
3. Se for necessário, leia mais uma ou duas vezes o trecho, até que todos o tenham entendido. Explique as palavras desconhecidas. Pergunte-lhes qual animal está sendo descrito e diga-lhes que terão que ler um livro chamado *O gato que comia couve-flor*. Este poema pode ser trabalhado também com crianças de primeira série em processo de alfabetização, bastando para isso que o professor leia o texto para elas e adapte as outras atividades a essa condição.

DO TEXTO AO CONTEXTO

4. Uma vez que todos os alunos tenham lido o livro, abra uma conversa com a classe toda, pedindo-lhes que contem como é a história que eles acabaram de ler.
5. Em seguida, pergunte-lhes se conhecem algum animal que também seja diferente, que tenha hábitos diferentes dos outros da sua espécie.

6. Depois, aborde a questão da alimentação: o que os gatos gostam de comer, o que eles devem comer, o que eles não podem comer, etc.
7. Agora solicite que os alunos façam uma lista dos alimentos de que mais gostam (mais ou menos cinco). Em seguida, escreva-os na lousa e faça a apuração dos mais votados.
8. Comente com a turma as diferenças e semelhanças entre os gostos de cada um. É permitido e até desejável que as guloseimas também estejam presentes na lista, pois assim você poderá deixar claro para eles a diferença entre alimentos “de verdade” e balas e chicletes.
9. Em seguida, coloquem a lista em ordem alfabética. Lembre-se: você está preparando a turma para a produção do “comidicionário”, isto é, o dicionário de comidas. Assim, é interessante que você se esforce para encontrar alimentos que comecem com todas (ou quase todas) as letras do alfabeto.

PREPARAÇÃO DO “COMIDICIONÁRIO”

10. Diga aos alunos que eles vão produzir um “comidicionário”, e que cada página desse dicionário deverá ser reservada para um alimento, começando com uma letra. O dicionário deverá ser ilustrado. Divida os alunos em duplas e dê um ou dois alimentos para cada dupla.
11. Oriente uma pesquisa sobre o valor calórico, as vitaminas, as proteínas, etc. de cada alimento, assim como sobre sua origem, os pratos nos quais é empregado, as regiões do Brasil em que é mais consumido, etc. Nessa pesquisa, poderão ser utilizados livros, revistas e dicionários, assim como conversas com adultos e a Internet. Cada dupla vai produzir uma ou duas páginas do livro, com a explicação do ali-

mento e sua ilustração. Estabeleça um critério para a ilustração e para o texto: por exemplo, o texto deve ser escrito à mão e a ilustração deve ser desenhada e colorida com giz de cera. É importante que haja uma unidade formal, pois as folhas serão agrupadas em ordem alfabética. Dependendo dos recursos da escola, o livro poderá ser encadernado de forma simples, com uma espiral, ou mesmo ser escaneado e reproduzido para todos os alunos da classe ou mesmo das outras classes.